

8.18 – EXERCÍCIOS – pg. 407

1. Encontrar a massa total e o centro de massa de uma barra de 12 cm de comprimento, se a densidade linear da barra num ponto P , que dista x cm da extremidade esquerda, é $(5x + 7)$ kg/cm

$$m = \int_a^b \rho(x) dx$$

$$m = \int_0^{12} (5x + 7) dx$$

$$= 5 \frac{x^2}{2} + 7x \Big|_0^{12}$$

$$= \frac{5}{2} \cdot 144 + 7 \cdot 12$$

$$= 444 \text{ kg}$$

$$\bar{x} = \frac{1}{m} \int_0^{12} x (5x + 7) dx$$

$$= \frac{1}{144} \left(5 \frac{x^3}{3} + 7 \frac{x^2}{2} \right) \Big|_0^{12}$$

$$= \frac{3384}{444}$$

2. Encontrar a massa total e o centro de massa de uma barra de comprimento $3m$, se a densidade linear da barra num ponto situado a x m do extremo esquerdo é $(5x^2 + 3)$ kg/m.

$$\rho(x) = 5x^2 + 3$$

$$m = \int_0^3 (5x^2 + 3) dx$$

$$= 5 \frac{x^3}{3} + 3x \Big|_0^3$$

$$= 54 \text{ kg}$$

$$\begin{aligned}
\bar{x} &= \frac{1}{m} \int_a^b x \rho(x) dx \\
&= \frac{1}{54} \int_0^3 x (5x^2 + 3) dx \\
&= \frac{1}{54} \left(5 \frac{x^4}{4} + 3 \frac{x^2}{2} \right) \Big|_0^3 \\
&= \frac{1}{54} \cdot \frac{459}{4} \\
&\cong 2,125
\end{aligned}$$

3. Calcular a massa total e o centro de massa de uma barra de $5m$ de comprimento, sabendo que a densidade linear num ponto é uma função do 1º grau da distância total deste ponto ao extremo direito da barra. A densidade linear no extremo direito é 5 kg/m e no meio da barra é 2 kg/m

$$\begin{aligned}
\rho(x) &= k_1(5-x) + k_2 \\
\rho(5) &= k_2 = 5 \\
\rho(2,5) &= 2,5k_1 + k_2 = 2 \quad \therefore \quad k_1 = -1,2
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
m &= \int_0^5 [-1,2(5-x) + 5] dx \\
&= \int_0^5 (-6 + 1,2x + 5) dx \\
&= \int_0^5 (1,2x - 1) dx \\
&= 1,2 \frac{x^2}{2} - x \Big|_0^5 \\
&= 10 \text{ kg}
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 \bar{x} &= \frac{1}{10} \int_0^5 x (1,2x - 1) dx \\
 &= \frac{1}{10} \left(1,2 \frac{x^3}{3} - \frac{x^2}{2} \right) \Big|_0^5 \\
 &= \frac{1}{10} \left(\frac{150}{3} - \frac{25}{2} \right) \\
 &= 3,75
 \end{aligned}$$

4. Uma barra horizontal esta localizada sobre o eixo dos x , como mostra a figura 8.105. Se a densidade linear num ponto qualquer da barra é proporcional à distância deste ponto até a origem, determinar o valor da constante de proporcionalidade, de modo que a massa da barra seja

$$m = \frac{b+a}{2} \text{ u. m.}$$

$$\rho(x) = kx$$

$$\begin{aligned}
 m &= \int_a^b kx \, dx \\
 &= k \frac{x^2}{2} \Big|_a^b = \frac{k}{2} (b^2 - a^2) \\
 \Rightarrow \frac{k}{2} (b^2 - a^2) &= \frac{b+a}{2} \\
 k(b^2 - a^2) &= b+a \\
 k &= \frac{b+a}{b^2 - a^2} \\
 &= \frac{1}{b-a}
 \end{aligned}$$

5. O comprimento de uma barra é 2m e a densidade linear no extremo direito é 1kg/m . A densidade linear num ponto varia diretamente com a segunda potência da distância do ponto ao extremo esquerdo. Calcular a massa total e o centro de massa da barra.

$$\rho(x) = kx^2$$

$$\rho(2) = k \cdot 4 = 1 \quad \therefore \quad k = 1/4$$

$$\begin{aligned} m &= \int_0^2 \frac{1}{4} x^2 dx \\ &= \frac{1}{4} \left. \frac{x^3}{3} \right|_0^2 \\ &= \frac{2}{3} \text{ kg} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \bar{x} &= \frac{1}{2/3} \int_0^2 x \cdot \frac{1}{4} x^2 dx \\ &= \frac{3}{2} \cdot \frac{1}{4} \cdot \left. \frac{x^4}{4} \right|_0^2 \\ &= \frac{3}{2} \end{aligned}$$

6. Determinar o momento de inércia de uma barra homogênea de 3 cm de comprimento, em relação a um eixo perpendicular, que:

- a) passa no ponto médio da barra;
- b) passa por uma extremidade da barra.

Considerar a densidade linear da barra igual a $0,8 \text{ kg/m}$

$$I_l = \int_a^b d^2(x) \rho(x) dx$$

$$\text{a) } d(x) = |x - 1,5|$$

$$\begin{aligned} I_l &= \int_0^3 (x - 1,5)^2 \cdot k \, dx \\ &= k \cdot \left. \frac{(x - 1,5)^3}{3} \right|_0^3 \\ &= 2,25 \, k \quad (k = 0,8) \\ &= 2,25 \cdot 0,8 \\ &= 1,8 \text{ kg} \cdot \text{m}^2 \end{aligned}$$

$$b) \quad d(x) = (3 - x)$$

$$\begin{aligned} I_l &= \int_0^3 (3 - x)^2 \cdot k \, dx \\ &= k \cdot \left. \frac{(3 - x)^3}{3} \right|_0^3 \\ &= 9k \\ &= 9 \cdot 0,8 \\ &= 7,2 \, \text{kg} \cdot \text{m}^2 \end{aligned}$$

$$\text{OBS.: no outro extremo temos } \int_0^3 x^2 k \, dx = 9k = 7,2 \, \text{kg} \cdot \text{m}^2$$

7. Uma barra horizontal mede $8 \, \text{m}$ de comprimento. No seu ponto médio a densidade linear é $0,8 \, \text{kg/m}$ e cresce proporcionalmente com o quadrado da distância até este ponto. Se numa das extremidades a densidade é $16,8 \, \text{kg/m}$, determinar a massa e o centro de massa da barra

$$\begin{aligned} \rho(4) &= 0,8 \\ \rho(x) &= k(x - 4)^2 + 0,8 \\ \rho(8) &= 16k + 0,8 = 16,8 \quad \therefore \quad k = 1 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} m &= \int_0^8 ((x - 4)^2 + 0,8) \, dx \\ &= \left. \frac{(x - 4)^3}{3} + 0,8x \right|_0^8 \\ &= 49,07 \, \text{kg} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
\bar{x} &= \frac{1}{m} \int_0^8 x [(x-4)^2 + 0,8] dx \\
&= \frac{1}{m} \int_0^8 x (x^2 - 8x + 16 + 0,8) dx \\
&= \frac{1}{m} \left(\frac{x^4}{4} - 8 \frac{x^3}{3} + 16,8 \frac{x^2}{2} \right) \Big|_0^8 \\
&= \frac{1}{49,07} \cdot 196,27 \cong 3,9997
\end{aligned}$$

8. Determinar o momento de inércia da barra do exercício 7 em relação a um eixo perpendicular que:

- a) passa no ponto médio da barra;
- b) passa por uma das extremidades da barra.

a)

$$\begin{aligned}
I_l &= \int_0^8 (0,8 + (x-4)^2)(x-4)^2 dx \\
&= \int_0^8 (0,8(x-4)^2 + (x-4)^4) dx \\
&= 0,8 \cdot \frac{(x-4)^3}{3} + \frac{(x-4)^5}{5} \Big|_0^8 \\
&\cong 443,73 kg.m^2
\end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
I_l &= \int_0^8 (0,8 + (x-4)^2)(8-x)^2 dx \\
&= \int_0^8 (0,8 + x^2 - 8x + 16)(64 - 16x + x^2) dx \\
b) \quad &= \int_0^8 (1075,20 - 780,8x + 208,8x^2 - 24x^3 + x^4) dx \\
&= 1228,8 kg.m^2
\end{aligned}$$

9. Achar o momento de inércia da barra dos exercícios 1 e 3 para um eixo perpendicular que:

- a) passa pelo extremo direito;
- b) passa pelo extremo esquerdo;
- c) passa pelo ponto médio da barra.

Exercício 1

(a)

$$\begin{aligned}
 I_l &= \int_0^{12} (12-x)^2 (5x+7) dx \\
 &= \int_0^{12} (720x + 1008 - 120x^2 - 168x + 5x^3 + 7x^2) dx \\
 &= 5 \frac{x^4}{4} - 113 \frac{x^3}{3} + 552 \frac{x^2}{2} + 1008x \Big|_0^{12} \\
 &= 12672 \text{ kg} \cdot \text{cm}^2
 \end{aligned}$$

(b)

$$\begin{aligned}
 I_l &= \int_0^{12} (5x^3 + 7x^2) dx \\
 &= 5 \frac{x^4}{4} + 7 \frac{x^3}{3} \Big|_0^{12} \\
 &= 29\,952 \text{ kg} \cdot \text{cm}^2
 \end{aligned}$$

(c)

$$\begin{aligned}
 I_l &= \int_0^{12} (x-6)^2 (5x+7) dx \\
 &= \int_0^{12} (x^2 - 12x + 36)(5x+7) dx \\
 &= \int_0^{12} (5x^3 + 7x^2 - 60x^2 - 84x + 180x + 252) dx \\
 &= 5 \frac{x^4}{4} - 53 \frac{x^3}{3} + 96 \frac{x^2}{2} + 252x \Big|_0^{12} \\
 &= 5328 \text{ kg} \cdot \text{cm}^2
 \end{aligned}$$

Exercício 3

(a)

$$\begin{aligned}
I_l &= \int_0^5 [-1,2(5-x) + 5](5-x)^2 dx \\
&= \int_0^5 [-1,2(5-x)^3 + 5(5-x)^2] dx \\
&= 1,2 \frac{(5-x)^4}{4} - 5 \frac{(5-x)^3}{3} \Big|_0^5 \\
&\cong 20,83 \text{ kg} \cdot \text{m}^2
\end{aligned}$$

(b)

$$\begin{aligned}
I_l &= \int_0^5 [-1,2(5-x) + 5]x^2 dx \\
&= \int_0^5 [-6 + 1,2x + 5]x^2 dx \\
&= \int_0^5 (-x^2 + 1,2x^3) dx \\
&= -\frac{x^3}{3} + 1,2 \frac{x^4}{4} \Big|_0^5 \\
&= 145,83 \text{ kg} \cdot \text{m}^2
\end{aligned}$$

(c)

$$\begin{aligned}
I_l &= \int_0^5 (2,5-x)^2 [-1,2(5-x) + 5] dx \\
&= \int_0^5 [(6,25 - 5x + x^2)(-6 + 1,2x) + 5] dx \\
&= \int_0^5 [7,5x + 5x - x^2 - 6x^2 + 1,2x^3 - 6,25] dx \\
&= -6,25x + 12,5 \frac{x^2}{2} - \frac{x^3}{3} + 1,2 \frac{x^4}{4} - 6 \frac{x^3}{3} \Big|_0^5 \\
&\cong 20,833 \text{ kg} \cdot \text{m}^2
\end{aligned}$$

10. Uma barra localizada sobre o eixo dos x tem extremos $x=0$ e $x=4$. Se a densidade linear é dada por $\rho(x) = \frac{1}{x+1}$, determinar a massa e o centro de massa da barra.

$$m = \int_0^4 \frac{1}{x+1} dx$$

$$= \ln|x+1| \Big|_0^4 = \ln 5 \text{ u.m.}$$

$$\bar{x} = \frac{1}{\ln 5} \int_0^4 x \cdot \frac{dx}{x+1} = \frac{1}{\ln 5} \int_0^4 \left(1 - \frac{1}{x+1}\right) dx$$

$$= \frac{1}{\ln 5} (x - \ln|x+1|) \Big|_0^4$$

$$= \frac{4 - \ln 5}{\ln 5}$$

$$= \frac{4}{\ln 5} - 1$$

11. Determinar o momento de inércia da barra do exercício 10 em relação a um eixo perpendicular que passa no ponto $x = -1$

$$I_l = \int_0^4 \frac{1}{x+1} (x+1)^2 dx$$

$$= \int_0^4 (x+1) dx$$

$$= \frac{x^2}{2} + x \Big|_0^4$$

$$= 12$$

12. Determinar a massa e o centro de massa de uma barra que esta localizada sobre o eixo dos x , com extremos nos pontos $x=0$ e $x=1$. A densidade linear da barra é dada por $\rho(x) = e^x$

$$m = \int_0^1 e^x dx = e^x \Big|_0^1 = e - 1 \text{ u.m.}$$

$$\begin{aligned}
 \bar{x} &= \frac{1}{m} \int_0^1 x e^x dx \\
 &= \frac{1}{m} \left(x e^x - e^x \right) \Big|_0^1 \\
 &= \frac{1}{e-1} (e - e + 1) \\
 &= \frac{1}{e-1}
 \end{aligned}$$

13. Determinar o momento de inércia da barra do exercício 12 em relação a um eixo perpendicular que passa pela origem

$$\begin{aligned}
 I &= \int_0^1 x^2 e^x dx \\
 &= \left(x^2 e^x - 2x e^x + 2e^x \right) \Big|_0^1 \\
 &= e - 2e + 2e - 2 \\
 &= e - 2
 \end{aligned}$$

14. Uma barra homogênea mede 3 m de comprimento. Se o seu momento de inércia em relação a um eixo perpendicular que passa por uma de suas extremidades é $22,5\text{ kg} \cdot \text{m}^2$, determinar a densidade linear da barra.

$$\begin{aligned}
 I &= \int_0^3 x^2 k dx \quad \rho(x) = k \\
 &= k \frac{x^3}{3} \Big|_0^3 = \frac{k}{3} \cdot 27 = 9k \\
 9k &= 22,5 \Rightarrow k = \frac{22,5}{9} = 2,5 \\
 \rho &= 2,5\text{ kg/m}
 \end{aligned}$$

15. Uma mola tem comprimento natural de 10 m . Sob um peso de 5 N , ela se distende 3 m :

- Determinar o trabalho realizado para distender a mola de seu comprimento natural até 25 m .
- Determinar o trabalho realizado para distender a mola de 11 m a 21 m

$$f(x) = kx$$

$$5 = 3k$$

$$k = \frac{5}{3} \quad \therefore f(x) = \frac{5}{3}x$$

a)

$$w = \int_0^{15} \frac{5}{3} x \, dx = \frac{5}{3} \frac{x^2}{2} \Big|_0^{15}$$

$$= 187,5J$$

b)

$$w = \int_1^{11} \frac{5}{3} x \, dx$$

$$= \frac{5}{3} \frac{x^2}{2} \Big|_1^{11}$$

$$= 100J$$

16. Uma força de $12N$ é necessária para comprimir uma mola de um comprimento natural de $8m$ para um comprimento de $7m$. Encontrar o trabalho realizado para comprimir a mola de seu comprimento natural para um comprimento de $2m$

$$f = kx; 12 = k \cdot 1 \quad \therefore k = 12$$

$$w = \int_0^6 12x \, dx = 12 \frac{x^2}{2} \Big|_0^6$$

$$= 216J$$

17. Uma mola tem comprimento natural de $12m$. Para comprimi-la de seu comprimento natural até $9m$, usamos uma força de $500N$. Determinar o trabalho realizado ao comprimir a mola de seu comprimento natural até $5m$.

$$f = kx; 500 = 3k$$

$$k = \frac{500}{3}$$

$$w = \int_0^7 \frac{500}{3} x \, dx = \frac{500}{3} \frac{x^2}{2} \Big|_0^7$$

$$= \frac{12\,250}{3} J$$

18. Um balde pesa $5N$ e contém argila cujo peso é $30N$. O balde está no extremo inferior de uma corrente de 50 m de comprimento, que pesa $5N$ e está no fundo de um poço. Encontrar o trabalho necessário para suspender o balde até a borda do poço.

peso balde + peso argila $35N$

O peso de um metro da corrente é $\frac{1}{10}N$.

Quando o balde subiu x , o peso correspondente da corrente é: $(50 - x) \cdot 0,1$.

$$f(x) = 35 + (50 - x) \cdot 0,1$$

$$w = \int_0^{50} (35 + (50 - x) \cdot 0,1) dx$$

$$= 35x + 5x - 0,1 \frac{x^2}{2} \Big|_0^{50}$$

$$= 1875J$$

19. Um tanque cilíndrico circular reto, de raio $1,2\text{ m}$ e altura 3 m está cheio de água, achar o trabalho efetuado para esvaziar o tanque, pela parte superior.

$$w = \int_0^3 9,807 \cdot 1000 \cdot \pi (1,2)^2 \cdot (3 - y) dy$$

$$= \pi (1,2)^2 \cdot 1000 \cdot 9,807 \left(3y - \frac{y^2}{2} \right) \Big|_0^3$$

$$= 63549,36 J$$

20. Um tanque cilíndrico circular reto de 2 m de diâmetro e 3 m de profundidade, está cheio de água e deve ser esvaziado pela parte superior. Determinar o trabalho necessário para esvaziar o tanque:

- considerando que a água seja deslocada por um muro de um embolo, partindo da base do tanque;
- por bombeamento.

a)

$$\begin{aligned} w &= \int_0^3 9807\pi \cdot 1^2 \cdot (3-y) dy \\ &= 9807\pi \left(3y - \frac{y^2}{2} \right) \Big|_0^3 \\ &= 44131,5\pi J \end{aligned}$$

b)

$$\begin{aligned} w &= \int_0^3 9807\pi(3-y) dy \\ &= 9807\pi \left(3y - \frac{y^2}{2} \right) \Big|_0^3 \\ &= 44131,5\pi J \end{aligned}$$

21. Um tanque tem a forma de um cone circular reto, de altura $20m$ e raio da base 102 cm . Se o tanque está cheio de água, encontrar o trabalho realizado para bombear a água pelo topo do tanque.

$$\frac{x-0}{y-0} = \frac{1,02}{20} \quad \therefore \quad x = \frac{1,02y}{20} = 0,051y$$

raio: $0,051y$

$$\begin{aligned} w &= \int_0^{20} 9807\pi (0,051y)^2 (20-y) dy \\ &= 9807\pi \cdot 0,002601 \int_0^{20} (20y^2 - y^3) dy \\ &= 25,508\pi \left(20 \frac{y^3}{3} - \frac{y^4}{4} \right) \Big|_0^{20} \\ &= 340106,66\pi J \end{aligned}$$

22. Um reservatório cheio de água é da forma de um paralelepípedo retângulo de $1,40\text{ m}$ de profundidade, 4 m de largura e 8 m de comprimento. Encontrar o trabalho necessário para bombear a água do reservatório ao nível de 1 m acima da superfície.

$$\begin{aligned} w &= \int_0^{1,40} 9807 \cdot 32 \cdot (2,40 - y) dy \\ &= 9807 \cdot 32 \left(2,40y - \frac{y^2}{2} \right) \Bigg|_0^{1,40} \\ &= 746901,12 J \end{aligned}$$

23. Uma comporta vertical de uma represa tem a forma de um retângulo de base 4 m e altura 2 m . O lado superior da comporta está a $0,5\text{ m}$ abaixo da superfície da água. Calcular a força total que essa comporta está sofrendo.

$$\begin{aligned} F &= \int_0^2 9807(2,5 - y) \cdot 4 \, dy \\ &= 39228 \left(2,5y - \frac{y^2}{2} \right) \Bigg|_0^2 \\ &= 117684 \, N \end{aligned}$$

24. Um tanque tem a forma de um prisma quadrangular de altura 1 m . Se o tanque está cheio de água e o seu lado da base mede 3 m , determinar a força decorrente da pressão da água sobre um lado do tanque

$$\begin{aligned} F &= \int_0^1 9807 (1 - y) (3 - 0) dy \\ &= \int_0^1 9807 (3 - 3y) dy \\ &= 9807 \left(3y - 3\frac{y^2}{2} \right) \Bigg|_0^1 \\ &= 14710,5 \, N \end{aligned}$$

25. Uma chapa tem a forma da região delimitada pelas curvas $y = x^2$ e $y = 4$. Se esta chapa é imersa verticalmente na água, de tal forma que seu lado superior coincide com o nível d'água, determinar a força decorrente da pressão da água sobre um lado da chapa.

$$\begin{aligned}
 F &= \int_0^4 9807 (4 - y) (\sqrt{y} + \sqrt{y}) dy \\
 &= 9807 \int_0^4 (4 - y) 2\sqrt{y} dy \\
 &= 9807 \cdot 2 \left(4 \cdot \frac{y^{3/2}}{3/2} - \frac{y^{5/2}}{5/2} \right) \Big|_0^4 \\
 &= 167372,8 \text{ N}
 \end{aligned}$$

26. Uma chapa retangular de $1m$ de altura e $2m$ de largura é imersa verticalmente num liquido, sendo que sua base inferior esta a $3m$ da superfície do liquido. Determinar a força total exercida sobre um lado da chapa, se o liquido pesa 4000 N/m^3 .

$$\begin{aligned}
 F &= \int_0^1 4000 (3 - y) 2 dy \\
 &= 8000 \left(3y - \frac{y^2}{2} \right) \Big|_0^1 \\
 &= 8000 \left(3 - \frac{1}{2} \right) \\
 &= 20000 = 2 \cdot 10^4 \text{ N}
 \end{aligned}$$

Nos exercícios de 27 a 30, temos uma comporta de uma represa, colocada verticalmente, com a forma indicada. Calcular a força total contra a comporta.

27. Um retângulo com $30m$ de largura e $10m$ de altura; nível d'água: $2m$ acima da base da comporta.

$$\begin{aligned}
 F &= \int_0^2 9807 (2-y) 30 \, dy \\
 &= 9807 \cdot 30 \left(2y - \frac{y^2}{2} \right) \Big|_0^2 \\
 &= 588420 \, N
 \end{aligned}$$

28. Um trapézio isósceles com $30m$ de largura no topo, $20m$ de largura na base e $8m$ de altura; nível da água coincide com o topo da comporta.

$$\begin{aligned}
 F &= \int_0^8 9807 (8-y) \cdot 2 \cdot \frac{5y+80}{8} \, dy \\
 &= \frac{9807}{4} \int_0^8 (40y + 640 - 5y^2 - 80y) \, dy \\
 &= \frac{9807}{4} \left(640y - \frac{5y^3}{3} - 40\frac{y^2}{2} \right) \Big|_0^8 \\
 &= 7322560 \, N
 \end{aligned}$$

29. Um triângulo isósceles com $16m$ de altura no topo e $10m$ de altura; nível da água coincide com o topo da comporta.

$$\begin{aligned}
 F &= \int_0^{10} 9807 (10-y) \left(\frac{4}{5}y + \frac{4}{5}y \right) \, dy \\
 &= \int_0^{10} 9807 (10-y) \frac{8}{5}y \, dy \\
 &= \int_0^{10} 9807 \left(16y - \frac{8}{5}y^2 \right) \, dy \\
 &= 9807 \left(16 \cdot \frac{y^2}{2} - \frac{8}{5} \frac{y^3}{3} \right) \Big|_0^{10} \\
 &= 2615200 \, N
 \end{aligned}$$

30. Um trapézio isósceles com $17m$ de largura no topo, $9m$ na base e $5m$ de altura; nível da água: $2m$ acima da base da comporta.

$$\begin{aligned}
F &= \int_0^2 9807 (2-y) 2 \left(\frac{4}{5} y + 4,5 \right) dy \\
&= 2 \cdot 9807 \int_0^2 (2-y) \left(\frac{4}{5} y + 4,5 \right) dy \\
&= 2 \cdot 9807 \int_0^2 \left(\frac{8}{5} y + 9 - \frac{4}{5} y^2 - 4,5 y \right) dy \\
&= 2 \cdot 9807 \left(\frac{8}{5} \frac{y^2}{2} + 9y - \frac{4}{5} \frac{y^3}{3} - 4,5 \frac{y^2}{2} \right) \Bigg|_0^2 \\
&= 197447,6 \text{ N}
\end{aligned}$$

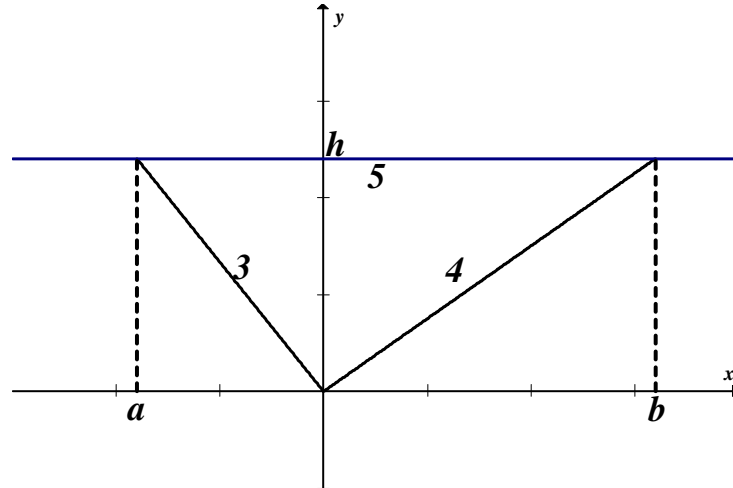
31. O topo de um tanque tem $3m$ de comprimento e $2m$ de largura. As extremidades são triângulos equiláteros verticais, com um vértice apontando para baixo. Qual é a força total em uma extremidade do tanque, quando ele está cheio de um líquido que pesa 12000 N/m^3 ?

$$\begin{aligned}
F &= \int_0^{\sqrt{3}} 12000 (\sqrt{3} - y) 2 \frac{y}{\sqrt{3}} dy \\
&= 24000 \left(\frac{y^2}{2} - \frac{1}{\sqrt{3}} \frac{y^3}{3} \right) \Bigg|_0^{\sqrt{3}} \\
&= 12000 = 12 \cdot 10^3 \text{ N}
\end{aligned}$$

32. Uma chapa é limitada pela curva $y = x^{2/3}$ e a reta $y = 1$, no plano xy , com o eixo dos y apontando para cima e suas escalas medidas em metros. A chapa está submersa em óleo, cujo peso é 9600 N/m^3 , com a reta $y = 1$ sobre a superfície do óleo. Qual é a força do óleo em cada lado da chapa?

$$\begin{aligned}
F &= \int_0^1 9600 (1-y) 2 \cdot y^{3/2} dy \\
&= 19200 \left(\frac{y^{5/2}}{5/2} - \frac{y^{7/2}}{7/2} \right) \Bigg|_0^1 \\
&\cong 2194,28 \text{ N}
\end{aligned}$$

33. Uma lâmina tem a forma de um triângulo retângulo de lados 3,4 e 5m. A lâmina está imersa verticalmente num líquido de tal forma que a hipotenusa coincide com o nível do líquido. Determinar a força exercida pelo líquido sobre um lado da lâmina se o peso do líquido é 6500 N/m^3



Cálculo de h :

A área do triângulo pode ser expressa como:

$$\text{Área: } A = \frac{3 \cdot 4}{2} = 6 \quad \text{ou} \quad A = \frac{5h}{2}.$$

Portanto,

$$\frac{5h}{2} = 6$$

$$h = 12/5$$

Cálculo de a :

$$3^2 = \left(\frac{12}{5}\right)^2 + a^2$$

$$a = -9/5$$

Cálculo de b :

$$4^2 = \left(\frac{12}{5}\right)^2 + b^2$$

$$b = 16/5$$

Equação da reta que passa por $(0, 0)$ $\left(-\frac{9}{5}, \frac{12}{5}\right)$

$$x = \frac{-3}{4} y$$

Equação da reta que passa por $(0, 0)$ $\left(\frac{16}{5}, \frac{12}{5}\right)$

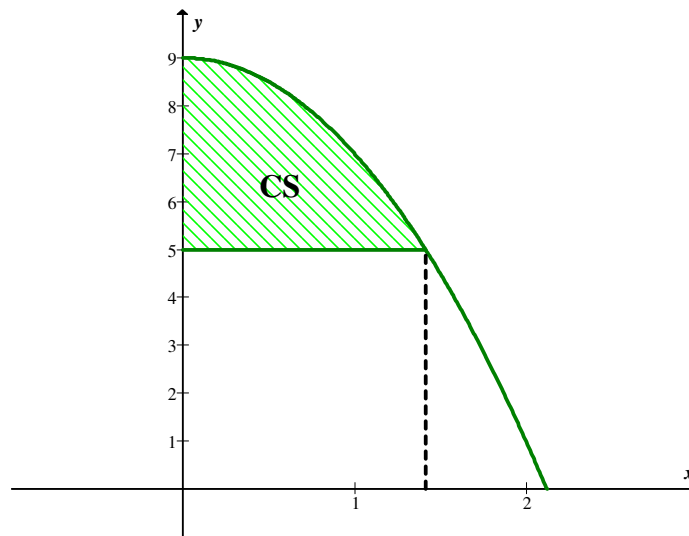
$$x = \frac{4}{3} y$$

Assim temos:

$$\begin{aligned} F &= \int_0^{\frac{12}{5}} 6500 \left(\frac{12}{5} - y \right) \left(\frac{4}{3} y + \frac{3}{4} y \right) dy \\ &= 31200 N \end{aligned}$$

34. A função demanda para um certo produto é dada por $p = -2x^2 + 9$ sendo p o preço unitário em reais e x a quantidade demandada semanalmente. Determine o excedente de consumo se o preço de mercado é estabelecido a R\$ 5,00 cada unidade do produto.

A figura que segue mostra o gráfico da função demanda e a área que representa o excedente de consumo.



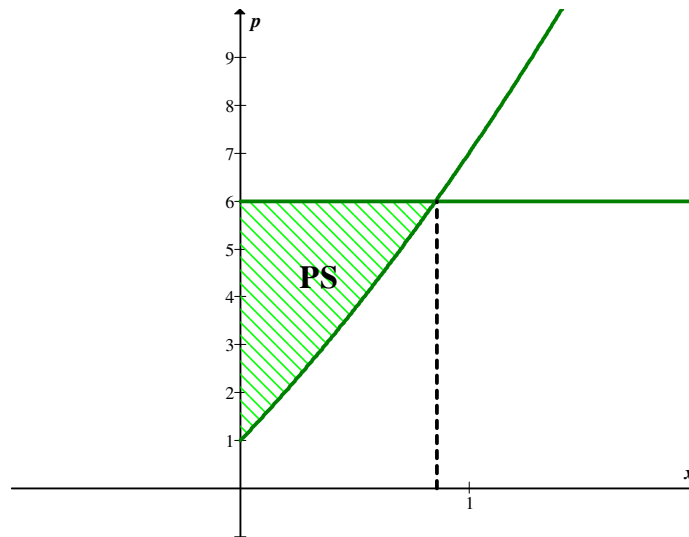
Temos:

$$\begin{aligned} CS &= \int_0^{\sqrt{2}} (-2x^2 + 9 - 5) dx \\ &= -2 \frac{x^3}{3} + 4x \Big|_0^{\sqrt{2}} \cong 3,77 \end{aligned}$$

Resposta: R\$3,77

35. Um fornecedor de produtos de limpeza estabelece que a quantidade de mercadoria a ser colocada no mercado está relacionada com o preço p , em reais, pela função $p = x^2 + 5x + 1$. Se o preço de mercado é igual a R\$6,00, encontrar o excedente de produção.

A figura que segue mostra a área a ser calculada.



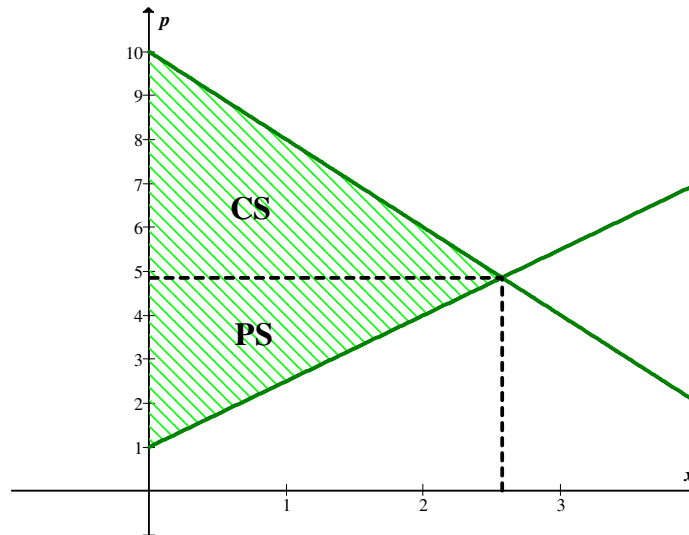
Temos:

$$PS = \int_0^{3\sqrt{5}/2 - 5/2} (6 - x^2 - 5x - 1) dx \cong 2,24$$

Resposta: R\$2,24

36. A quantidade demandada de um certo produto A está relacionada ao preço unitário p , em reais, por $p = 10 - 2x$ e a quantidade x (em unidades) que o fornecedor está disposto a colocar no mercado está relacionada ao preço unitário p por $p = \frac{3}{2}x + 1$. Se o preço de mercado é igual ao preço de equilíbrio, determine o excedente de consumo e o excedente de produção.

A figura que segue ilustra o problema



Temos:

Ponto de equilíbrio: $(18/7, 34/7)$

$$CS = \int_0^{18/7} (10 - 2x - \frac{34}{7}) dx \cong 6,61.$$

$$PS = \int_0^{18/7} (\frac{34}{7} - \frac{3}{2}x - 1) dx \cong 4,96.$$

37 Estima-se que um investimento gerará renda à taxa de $R(t)$ igual a R\$180.000,00 por ano, pelos próximos três anos. Determine o valor presente deste investimento se a taxa de juros é de 6% ao ano, compostos continuamente.

$$VP = \int_0^3 180.000 \times e^{-0,06t} dt \cong 494.189,36$$